



DA ZIKA CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Viviane Bandeira de Brito^{1*}; Tulio César Cavalcante Ferreira¹; Skarlet da Silva Vasconcelos¹; Gabriella Romeik Braga de Castro Cavalcante¹; Ana Karen Duarte Coelho¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Categoria: Fisioterapia neurológica.

RESUMO

Introdução: Em 2013 foi observado que o *Zika* vírus mostrava um espectro de manifestações clínicas muito mais abrangente, causando desde infecções assintomáticas e manifestações neurológicas a até malformações congênitas, sendo essa caracterizada por médicos brasileiros “que a identificaram a partir da alteração no padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalia no Nordeste, caracterizando uma nova entidade nosológica, a Síndrome Congênita pelo *Zika* vírus – **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das consequências da infecção pelo vírus da Zika e sua relação com os casos de microcefalia. **Metodologia:** O presente estudo fundamenta-se em uma pesquisa de caráter bibliográfica, a qual se consolida como uma revisão de literatura acerca do tema: Síndrome da Zika congênita. A seleção do conteúdo literário específico abrange publicações contendo artigos publicados no âmbito nacional e internacional, entre os anos de 2013 a 2018 utilizando as bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e LILACS. **Desenvolvimento:** O vírus zika é considerado um dos principais agentes causadores das doenças infecciosas capazes de provocar manifestações clínicas cutâneas e congênitas do sistema nervoso central. Estando a microcefalia como uma das principais doenças causadas pelo vírus. No caso da síndrome da zika congênita, a mesma causa danos cerebrais, acometendo o feto. Dentre os danos causados pela microcefalia congênita estão: paralisia cerebral, ADNPM, entre outros. Hoje o vírus zika é de grande relevância para a saúde pública no mundo. **Conclusão:** Conclui-se que, a relação entre Zika congênita e microcefalia se dá através de um possível vírus teratogênico pois a infecção causada pelo mesmo está associada a anomalias congênitas e outros efeitos cerebrais, acometendo o feto da mãe no segundo e terceiro trimestre de gestação.

Palavras-chave: Síndrome. Zika Vírus. Anomalia Congênita.